PROPOSTA DE INVESTIGAÇÃO SOBRE A EFICÁCIA DO USO DAS TDIC NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL: A PERCEPÇÃO DO ALUNO DE SERVIÇO SOCIAL

Autor(res)

Eliza Adriana Sheuer Nantes
Maria Gorett Freire Vitiello

Categoria do Trabalho

Pós-Graduação

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - PIZA

Resumo

As Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) trazem alterações ao processo de ensino e aprendizagem desde o uso dos suportes materiais de leitura e busca, às próprias metodologias em sala de aula. Este estudo tem por objetivo apresentar a proposta de investigar a prática de ensino do uso das TDIC no processo de formação, com foco na melhoria da percepção do aluno ao atendimento das demandas exigidas do profissional de Serviço Social. Os dados serão coletados via questionários online, aplicados a alunos e profissionais do Serviço Social e acompanhamento do processo de formação desses alunos, por meio da disciplina que trata sobre Tecnologias e Serviço Social, visando mapear as TDIC trabalhadas no processo de formação em atendimento as demandas do assistente social. Buscar-se-á verificar a metodologia de ensino, considerando as habilidades prévias do aluno e se correspondem as exigências demandadas na atuação profissional, de modo a propiciar a percepção do aluno sobre a necessidade do aprendizado e sua eficácia no processo de ensino e uso das TDIC. A hipótese é de quanto maior a eficácia deste processo, maior a percepção do aluno quanto a necessidade de aproximação do uso das TDIC na formação, em relação ao atendimento às demandas de competência e habilidades exigidas do assistente social. Metodologicamente a pesquisa será qualitativa que responde a questões particulares e ocupa-se, nas Ciências Sociais, com os significados, valores e atitudes, exigindo interação entre pesquisador e sujeitos pesquisados (MINAYO, 2016). Será uma pesquisa-ação, “um tipo de pesquisa social com base empírica que é concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo”, em que pesquisadores e participantes representativos da situação estão envolvidos de modo “cooperativo ou participativo” (THIOLLENT, 1985 apud GIL, 2016, p. 30). Soares (2002), Moran (2006), Christensen, Horn e Staker (2013) e Demo (2008) tratam sobre letramento digital, metodologias ativas e tecnologia no ensino. Demo (2008) pontua que o processo de aprendizagem exige a condição de sujeito participativo de modo a posicionar-se de forma ativa na desconstrução e reconstrução de conhecimento e é neste sentido que propomos abordar os aspectos estruturais ocorridos na prática do Serviço Social decorrentes da implantação das tecnologias na formação, no que diz respeito ao atendimento das questões sociais. Os dados serão analisados conforme Bardin (2016).